

5 Verdades sobre os Cigarros Eletrônicos

Campanha alerta sobre riscos dos novos produtos para fumar

Novos cigarros, velhos problemas é o conceito da nova fase da campanha Vape Vicia, que a ACT Promoção da Saúde está promovendo, em parceria com o Metrô de São Paulo, durante o mês de agosto. Com a intenção de alertar sobre os riscos causados à saúde pelos dispositivos eletrônicos para fumar, como cigarros eletrônicos e tabaco aquecido, a campanha rebate diversos argumentos de fabricantes destes produtos. As peças vão ocupar painéis informativos em todas as plataformas das linhas 4 e 5 de metrô e 8 e 9 de trem, totalizando 140 estações, e um vídeo institucional nas telas dos vagões. Também estarão disponíveis folders para os usuários, com QR Code para o hotsite <http://vapevicia.org.br/5verdades/>

Em 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo, haverá estandes em algumas das estações, e representantes das instituições parceiras farão ações com os usuários. A campanha tem apoio da Organização Pan-Americana de Saúde, a Vital Strategies, o Centro de Referência de Atendimento a Tabaco, Álcool e Outras Drogas, a Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina, a Liga de Tratamento do Tabagismo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Instituto Dante Pazzanese.

5 Verdades sobre os Cigarros Eletrônicos

O material da campanha chama a atenção de que os novos dispositivos eletrônicos para fumar, também conhecidos como vaporizadores ou vapes, muitas vezes, para melhorar o gosto e aumentar o consumo, ganham sabores e adoçantes. A maior parte deles tem nicotina, que é altamente viciante. Por meio de cinco peças, destaca que:

1. Cigarros eletrônicos causam dependência

Não é fácil deixar de usar cigarros eletrônicos porque, assim como os cigarros convencionais, eles contêm nicotina, substância que causa dependência. Algumas das versões eletrônicas têm sal de nicotina, que é ainda mais potente e viciante.

2. Cigarros eletrônicos causam doenças e prejudicam os pulmões

Usar cigarros eletrônicos faz mal para os pulmões. Esses dispositivos podem causar lesões graves e já levou um usuário a fazer um transplante pulmonar duplo, mesmo sendo jovem e com relativamente pouco tempo de uso.

3. Não é vapor e é tóxico para você e para os outros

O que chamam de vapor não tem nada de vapor de água. É um aerossol com muitas substâncias tóxicas, fazendo mal tanto para quem usa quanto para quem está do lado.

4. A venda de cigarros eletrônicos é ilegal

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa não permite a venda, importação e propaganda de cigarros eletrônicos no Brasil. Todos os dispositivos no mercado são ilegais e frutos de contrabando.

5. Usar cigarros eletrônicos aumenta as chances de infarto

A nicotina presente nos cigarros eletrônicos faz mal para o coração, eleva a pressão arterial e aumenta a chance dos usuários sofrerem infarto. Não existe cigarro seguro.